



## Por Que Publicar em Periódicos Científicos?

*Athena de Albuquerque Farias<sup>1</sup>*

**Resumo:** Comunicar um trabalho científico, além de importante para o pesquisador, renova o conhecimento já produzido. O incentivo a publicações científicas ainda é insuficiente no Brasil, seja em termos de incentivo aos acadêmicos, seja em termos de incentivos aos próprios meios de divulgação, isto é, incentivo às revistas científicas. A publicação em revistas periódicas qualificadas, que possuam revisões por pares profissionais ainda é o meio mais propício para um reconhecimento internacional, seja para o(s) pesquisador(es), seja para a universidade ou curso de pós graduação envolvido. Aportar um conhecimento novo significa desenvolvimento, significa agregar um valor social significativo. Por isso se torna urgente a prática do incentivo aos meios de criação de grupos de pesquisas e, principalmente, de divulgação do material produzido.

**Palavras-chave:** Publicações, Periódicos científicos, grupos de pesquisas.

## Why Publish in Scientific Journals?

**Abstract:** To communicate a scientific work, besides important for the researcher, renews the knowledge already produced. The incentive to scientific publications is still insufficient in Brazil, either in terms of incentives from the academy, or in terms of incentives to the means of dissemination itself, that is, to encourage scientific journals. The publication in qualified periodicals with professional peer reviews is still the most conducive medium for international recognition, for the researcher or for the University or postgraduate course involved. To bring a new knowledge means development, it means to add a significant social value. Therefore, the practice of encouraging the means of creating research groups and especially dissemination of the produced material, becomes urgent.

**Keywords:** Publications, Scientific journals, research groups.

## Considerações iniciais

É sempre lugar comum se falar do quão importante é mostrar a comunidade científica um trabalho de pesquisa. Principalmente se a opção é por um periódico bem aceito academicamente. Os trabalhos publicados são de fundamental importância, tanto para os pesquisadores, que se destacam profissionalmente, quanto pela contribuição gerada para sua área de conhecimento.

---

<sup>1</sup> Advogada pela Faculdade dos Guararapes – Pernambuco, Brasil. Mestranda em Direito na Universidade de Milão – Itália. Editora adjunta do *Amadeus International Multidisciplinary Journal*. Contato: athena.farias@gmail.com.

Nas últimas décadas, aconteceram inúmeras mudanças nos conhecimentos e, nas práticas sociais, industriais, comerciais, etc. Simultaneamente, uma rápida expansão tecnológica começou a ser implementada e utilizada na transferência de informações publicadas, que passou a ser mais rápida, aliás, ganhou uma grande aceleração. A tecnologia permitiu a sociedade, meios para mais amplo acesso a pesquisas, bem como mudou sua forma de compartilhamento. As informações agora fluem com maior facilidade e, numa rapidez cada vez maior. As novas tecnologias também ajudaram a facilitar a visibilidade e, o processo de submissão de um trabalho científico, avalia-lo, minimizando o tempo até a sua publicação.

### **Incentivo à Publicações científicas**

Infelizmente ainda é dada pouca ou nenhuma importância ao incentivo à criação e, conseqüentemente a manutenção de tais espaços, onde graduandos, mestrandos e doutorandos possam divulgar suas pesquisas, relatos de casos, resenhas ou resumos de livros. Este ainda representa um grande equívoco social.

Deve-se levar em conta que, quanto mais cedo um pesquisador inicia-se na trajetória de produção de novos conhecimentos, mais rapidamente poderá colher relevantes frutos, seja por agregar valor ao seu currículo profissional, seja com as importantes contribuições que venha a aportar em sua área. Pesquisadores mais experientes já parecem ter essa prática como rotina, portanto aliar-se a um professor pesquisador, faz toda diferença em cursos, desde a graduação. O mais importante é a consciência de iniciar-se o quanto antes.

Segundo Asnake (2015, p.1),

A implementação de uma pesquisa e a publicação de seus resultados são de importância crucial para uma carreira na área científica. Realizar uma pesquisa é percorrer só a metade do caminho. Quando os resultados de um estudo de pesquisa ou a documentação de um programa não são publicados, outros pesquisadores não poderão apreciar o valor das evidências geradas, porque não poderão vê-las, nem poderão construir sobre elas, e o conhecimento científico não poderá, de modo geral, crescer nem se desenvolver.

No Brasil, não é comum que os periódicos das universidades sejam voltados exclusivamente às pesquisas de graduandos. Essa prática é mais comum em países como os Estados Unidos. Embora essa política pareça estar mudando gradativamente, ainda parece

incipiente, dado os números de estudantes de nível superior no país versus o número de publicações científicas constatadas. Pouco ou nenhum estímulo é dado a publicações de pesquisas acadêmicas individuais. Fazer parte de um coletivo de profissionais, é uma motivação a mais. Os grupos de pesquisas nas universidades congregam parceiros num objetivo comum, em torno de pesquisas numa determinada área do conhecimento, impulsionando cada vez mais conhecimentos de áreas afins.

As bolsas de Iniciação Científica do CNPq e outras instituições de fomento à pesquisa, têm sido uma saída de grande relevância. A remuneração, mesmo que ainda insuficiente, ajuda o acadêmico a dedicar-se com mais afinco e foco a uma atividade de pesquisa. Tais bolsas normalmente são vinculadas a um pesquisador/orientador qualificado, que os auxiliarão a conduzir com maior eficácia suas primeiras pesquisas. Também obrigam o aluno a estruturar-se num determinado tempo e a apresentar seus resultados à comunidade acadêmica.

Em muitos casos, os alunos bolsistas de iniciação científica, passam a conhecer os pesquisadores mais maduros nos grupos de pesquisa, normalmente organizados por um coordenador, em uma área do conhecimento específica. Nestes casos, passam a ter acesso a uma diversidade de pesquisas mais avançadas na área escolhida. Nos grupos de pesquisa, os alunos passam a ter acesso às formas de escrita científica, métodos mais apropriados de investigação, estatísticas, além de participarem da composição de artigos escritos coletivamente.

Os benefícios ao incentivo à produção científica dos acadêmicos, não é restrito a eles próprios. Os coordenadores de grupos de pesquisa, pesquisadores e orientadores, além das próprias instituições e cursos também se fortalecem, à medida que passam a publicarem seus achados científicos.

As publicações científicas ainda são um importante componente agregador de desenvolvimento. Profissionais jovens das diversas áreas, mesmo aqueles dos países em desenvolvimento, que possuem acesso limitado a periódicos que sejam qualificados e avaliados por profissionais pares, precisam cada vez mais de serem incentivados a começar a escrever o mais cedo possível, e os profissionais sêniores, as instituições educacionais e associações, bem como os próprios editores de periódicos, devem posicionar-se, quanto ao apoio contínuo a essa prática.

Portanto, é um investimento fundamental, que vai garantir ao acadêmico maior êxito profissional, gerando importante contribuição social.

## Referências

ASNAKE, Mengistu. A importância da publicação científica para o desenvolvimento da saúde pública. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 20, n. 7, p. 1972-1973, July 2015. ●

## Como citar este artigo (Formato ABNT):

FARIAS, Athena de Albuquerque . Por Quê Publicar em Periódicos Científicos?. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, 2018, vol.12, n.42, p. 245-248. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 24/08/2018;

Aceito: 01/09/2018